



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Apontamentos para uma historiografia da dívida externa latino-americana
Autor	MATEUS FILIPPA MEIRELES
Orientador	MATHIAS SEIBEL LUCE

Apontamentos para uma historiografia da dívida externa latino-americana.

Autor: Mateus Filippa Meireles

Orientador: Prof. Dr. Mathias Seibel Luce

Instituição: UFRGS

Será apresentada parte de uma reflexão surgida no âmbito de nosso trabalho junto ao Projeto de Pesquisa “História Econômica da Dependência Latino-Americana: 1870-1980”, financiado pelo CNPq e coordenado pelo Prof. Dr. Mathias Seibel Luce (PPGHIST-UFRGS), que visa à elaboração futura de um projeto de Mestrado sobre a história e a historiografia da dívida externa latino-americana.

Buscamos reunir, na presente reflexão, elementos para uma análise historiográfica do problema da dívida externa latino-americana a partir de 4 abordagens principais: os estudos da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe); as análises marxistas ou que fizeram uso de categorias marxistas (presentes nas obras de autores como Luis Vitale, Alberto Acosta, Eric Toussaint e Alejandro Olmos Gaona); os estudos de pesquisadores vinculados à New Economic History (dentre os quais, os trabalhos de Carlos Marichal); e as interpretações realizadas no âmbito da Conferência Sindical dos Trabalhadores da América Latina e do Caribe sobre a Dívida Externa, reunida em Havana em julho de 1985.

No longo prazo, visamos com essa discussão contribuir para o enriquecimento das investigações sobre o problema da dívida latino-americana pelas pesquisas que se orientam pelo referencial teórico-metodológico da Teoria Marxista da Dependência (TMD), visto este tema constituir ainda uma lacuna dentro dos estudos marxistas sobre o capitalismo dependente latino-americano e dos estudos de história econômica latino-americana como um todo. De que maneira é possível relacionar categorias como dependência, padrão de reprodução do capital, cisão nas fases do ciclo do capital, transferência de valor, etc. com os ciclos de endividamento e as crises da dívida? Como podemos superar dificuldades práticas ao trabalhar com séries históricas que indiquem o comportamento do fenômeno da dívida externa na América Latina, e como produzir séries novas com maior grau de detalhamento? São questões que, para serem enfrentadas, necessitam de um balanço historiográfico ao qual fazemos referência com esta reflexão.